



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Discordância Entre Alta Prevalência De Constipação Crônica E Opinião Da Família Sobre O Hábito Intestinal De Pacientes Pediátricos Com Doença Celíaca Obedientes à Dieta

**Autores:** CARINA SANTOS RIOS; BRUNO TORRES HERRERIAS; SORAIA TAHAN; MAURO BATISTA DE MORAIS; VERA LUCIA SDEPANIAN

**Resumo:** Objetivo: Avaliar a prevalência de constipação crônica e a opinião da família em relação ao hábito intestinal de crianças e adolescentes com doença celíaca obedientes à dieta isenta de glúten. Método: A partir de questionário enviado por correio para pacientes com doença celíaca cadastrados na Associação dos Celíacos do Brasil, analisou-se as respostas sobre características do hábito intestinal, segundo critérios propostos pelo Working Group em Boston que considera que constipação crônica é um sintoma definido pela presença de qualquer um dos critérios descritos a seguir, independentemente da frequência evacuatória: eliminação de fezes duras, ou em cíbalos, ou na forma de seixos ou cilíndricas com rachaduras; defecação com dor ou esforço; evacuação de fezes muito volumosas que podem entupir o vaso sanitário; ou frequência evacuatória inferior a 3 por semana (a menos que a criança seja amamentada exclusivamente), por pelo menos duas semanas. Resultados: Responderam ao questionário 80% dos pacientes cadastrados (613/765) dos quais 302 com idade inferior a 20 anos. Consideraram-se as respostas de 70,5% (213/302) pacientes que garantiram obediência à dieta sem glúten. 64,5% dos pacientes preencheram os critérios de Boston. Entretanto, somente 11,2% (23/205) consideraram-se ter “intestino preso”, 8 pacientes não responderam a esta pergunta. Assim, a proporção dos pacientes que preencheram os critérios de Boston e consideravam ter hábito intestinal normal (83%; 112/135) foi estatisticamente maior ( $p < 0,001$ ) do que aqueles que consideravam ter “intestino preso” (17%; 23/135). Não houve diferença ( $p = 0,918$ ) entre a proporção dos que preencheram o critério de Boston e idade inferior ou superior a 10 anos. Conclusão: A prevalência de constipação intestinal em pacientes com doença celíaca obedientes à dieta é superior à observada na população geral. Há discordância entre alta prevalência de constipação crônica em crianças e adolescentes com doença celíaca obedientes à dieta e a opinião da família sobre o hábito intestinal.